

ANTONIO MOREIRA/AT

**KÍSSILA** relembra os sucessos com os discos da época em que a festa ainda acontecia. Agora as músicas vão embalar novos e antigos moradores do bairro na festa de domingo



A TRIBUNA COM VOCÊ EM **JARDIM AMÉRICA**

# Festa do bairro de volta após 13 anos

## HISTÓRIA DO BAIRRO

### Surgiu de uma fazenda

- > **JARDIM AMÉRICA** surgiu da Fazenda Paul, que deu lugar a um bairro com 100 casas populares, construídas em 1947 pela Companhia Melhoramentos de Vitória S.A, empresa fundada em janeiro de 1936.
- > O **ANTIGO** dono da fazenda foi o padre Vitoriano Delgado. Ele vendeu a propriedade, que teve diferentes donos.
- > **EM 1947**, a Companhia deu início à construção das 100 casas. Elas foram vendidas por 300 cruzeiros, o que equivalia, na época, ao valor de um aluguel em Vitória.
- > O **FUNDADOR DO BAIRRO**, Hugo Viola, disse que batizou a região com o nome Jardim América porque havia visto esse nome em viagens que fez ao Rio de Janeiro e a São Paulo.

**Evento vai acontecer na quadra da escola Passionista, domingo. Moradores vão poder relembrar as músicas da década de 1980**

**Thainná Karina**

A festa tradicional do bairro Jardim América, em Cariacica, que teve início em 1979, mas ficou parada durante 13 anos, está de volta. O evento vai acontecer no domingo, depois da missa na Igreja Matriz de Santa Maria Goretti, marcada para as 19 horas.

O evento — “Som do Passionista” — vai ser realizado no mesmo local de origem, na quadra de esportes da escola Passionista. A festa pretende reunir mais de 700 pessoas entre moradores e ex-moradores

de Jardim América.

Segundo uma das organizadoras do evento, a empresária Kissila Sodré, 40, serão quatro horas de festa comandada por dois DJs, que vão tocar músicas dos anos 80. “Um deles foi DJ nas festas que aconteceram entre 1979 e 2000.”

Ela disse que a festa ficou parada porque os jovens que organizavam o evento entraram em faculdades, começaram a trabalhar e não tiveram mais tempo para dar continuidade aos preparativos.

“Estamos nos reunindo há um bom tempo para voltar com a festa. E os jovens que ajudaram a organizar, agora retornam com suas famílias, maridos, filhos e netos, para reviver os tempos da juventude e passar a tradição para seus descendentes”, disse Kissila.

De acordo com ela, o principal motivo do resgate da festa tradicional no bairro é reencontrar os amigos, valorizar as famílias e a

cultura vivida na década de 80.

“Mas temos também outro objetivo, que é a reforma e ampliação da igreja matriz, que hoje já não comporta a quantidade de membros. O valor do ingresso (R\$ 25) será investido na obra da igreja, que completa 60 anos. Está à venda na papeleria Casa Kill”, disse.

## HISTÓRIA

Kissila disse que o evento surgiu quando os moradores passaram a se reunir na quadra da escola Passionista para cantar e dançar ao som das músicas dos anos 80.

“Todo domingo, após a missa, as famílias iam para quadra viver momentos de confraternização. Esse era o lazer da época”, disse.

Segundo ela, as reuniões foram dando certo e as festas passaram a acontecer mais vezes. “Foi assim que o evento ganhou repercussão e virou uma tradição entre os moradores de Jardim América.”

## COMO FAZER CONTATO

### Sugira uma reportagem

Os moradores de Jardim América, em Cariacica, podem reivindicar melhorias e sugerir reportagens. As indicações podem ser enviadas para o e-mail [atcomvoce@redetribuna.com.br](mailto:atcomvoce@redetribuna.com.br). Quem vive em outro bairro, pode sugerir uma visita do projeto **A Tribuna com Você** ao local.

## AS RECORDAÇÕES

THAINNÁ KARINA



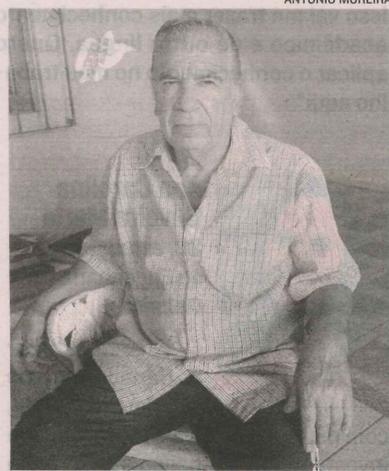
### Igreja feita de tábua

O metalúrgico aposentado José Osvaldo Zuccolotto, 76, disse que chegou ao bairro em 1949. Na época, já existia água encanada e energia elétrica nas casas, mas as ruas não tinham asfalto e quando chovia, ficavam cheias de lama.

“Ainda não tinha Igreja Católica. As pessoas se reuniam de casa e em casa. Depois de algum tempo, construímos uma igreja de tábua, que futuramente se tornou a matriz. Sinto saudades das festas juninas realizadas na comunidade”, disse.

**JOSÉ Osvaldo:** reuniões em casa

ANTONIO MOREIRA



**DECIO** pegava peixe no mangue

### Trem passava na rua

O torneiro mecânico aposentado Decio Antônio Da Ros, 72, disse que Jardim América era um mangue e as pessoas pegavam caranguejo, rãs e peixes pequenos. Segundo ele, o trem cheio de minério passava dentro de algumas ruas do bairro pela manhã e à noite.

“Grande parte dos moradores do bairro veio da família de italianos de João Neiva para trabalhar nas empresas da Vale e da Cofavi”, disse Da Ros.

Ele disse que sente muita saudades do cinema Hollywood que tinha no bairro, dos vizinhos queridos que já não estão mais presentes e de pegar peixe no mangue.